



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

	Municípios	Notificado	População	Incidência
1	500025 Alcinoópolis	218	4.883	4464,5
2	500080 Anaurilândia	378	8.758	4316,1
3	500769 São Gabriel do Oeste	1016	24.035	4227,2
4	500640 Pedro Gomes	310	7.908	3920,1
5	500190 Bataguassu	689	21.142	3258,9
6	500510 Jateí	132	4.051	3258,5
7	500230 Brasilândia	376	11.943	3148,3
8	500840 Vicentina	181	6.013	3010,1
9	500280 Caracol	171	5.699	3000,5
10	500400 Glória de Dourados	292	10.025	2912,7
11	500500 Jardim	732	25.180	2907,1
12	500220 Bonito	590	20.597	2864,5
13	500345 Deodápolis	352	12.524	2810,6
14	500320 Corumbá	2955	107.347	2752,8
15	500740 Rio Verde de Mato Grosso	520	19.351	2687,2
16	500625 Novo Horizonte do Sul	119	4.581	2597,7
17	500295 Chapadão do Sul	542	21.257	2549,7
18	500325 Costa Rica	430	18.835	2283,0
19	500290 Cassilândia	455	21.491	2117,2
20	500730 Rio Negro	105	4.989	2104,6
21	500830 Três Lagoas	2233	109.633	2036,8
22	500770 Sete Quedas	219	10.876	2013,6
23	500450 Itaporã	442	22.231	1988,2
24	500520 Ladário	412	21.106	1952,1
25	500410 Guia Lopes da Laguna	185	10.287	1798,4
26	500350 Douradina	100	5.616	1780,6
27	500793 Sonora	286	16.543	1728,8
28	500570 Naviraí	848	49.827	1701,9
29	500380 Fátima do Sul	327	19.260	1697,8
30	500630 Paranaíba	690	41.227	1673,7
31	500060 Amambai	599	36.686	1632,8
32	500240 Caarapó	448	27.554	1625,9
33	500430 Iguatemi	241	15.429	1562,0
34	500085 Angélica	146	9.829	1485,4
35	500470 Ivinhema	330	22.832	1445,3
36	500124 Aral Moreira	159	11.014	1443,6
37	500568 Mundo Novo	253	17.658	1432,8
38	500515 Juti	89	6.241	1426,1
39	500330 Coxim	459	32.948	1393,1
40	500635 Paranhos	170	13.123	1295,4
41	500020 Água Clara	176	13.938	1262,7
42	500690 Porto Murtinho	202	16.162	1249,8
43	500660 Ponta Porã	1038	83.747	1239,4
44	500755 Santa Rita do Pardo	92	7.530	1221,8
45	500795 Tacuru	127	10.777	1178,4
46	500315 Coronel Sapucaia	166	14.607	1136,4
47	500710 Ribas do Rio Pardo	248	22.429	1105,7
48	500210 Bela Vista	253	23.888	1059,1
49	500375 Eldorado	126	12.029	1047,5
50	500090 Antônio João	83	8.545	971,3
51	500600 Nova Alvorada do Sul	166	18.503	897,2
52	500215 Bodoquena	62	7.979	777,0
53	500480 Japorã	61	8.288	736,0
54	500070 Anastácio	174	24.534	709,2
55	500390 Figueirão	21	2.997	700,7
56	500627 Paraíso das Águas	33	4.942	667,7
57	500200 Batayporã	71	11.167	635,8
58	500110 Aquidauana	292	46.830	623,5
59	500270 Campo Grande	5145	832.350	618,1
60	500560 Miranda	162	26.670	607,4
61	500790 Sidrolândia	280	48.027	583,0
62	500490 Jaraguari	33	6.696	492,8
63	500348 Dois Irmãos do Buriti	52	10.793	481,8
64	500525 Laguna Carapã	32	6.851	467,1
65	500460 Itaquiraí	88	19.672	447,3
66	500440 Inocência	30	7.711	389,1
67	500310 Corguinho	20	5.289	378,1
68	500540 Maracaju	155	41.099	377,1
69	500370 Dourados	756	207.498	364,3
70	500620 Nova Andradina	162	49.104	329,9
71	500580 Nioaque	42	14.379	292,1
72	500720 Rio Brilhante	94	33.362	281,8
73	500800 Terenos	48	18.942	253,4
74	500780 Selvíria	16	6.427	248,9
75	500750 Rochedo	12	5.156	232,7
76	500260 Camapuã	28	13.770	203,3
77	500150 Bandeirantes	13	6.747	192,7
78	500797 Taquarussu	5	3.570	140,1
79	500100 Aparecida do Taboado	30	23.733	126,4
	MATO GROSSO DO SUL	29.793	2.587.267	1151,5

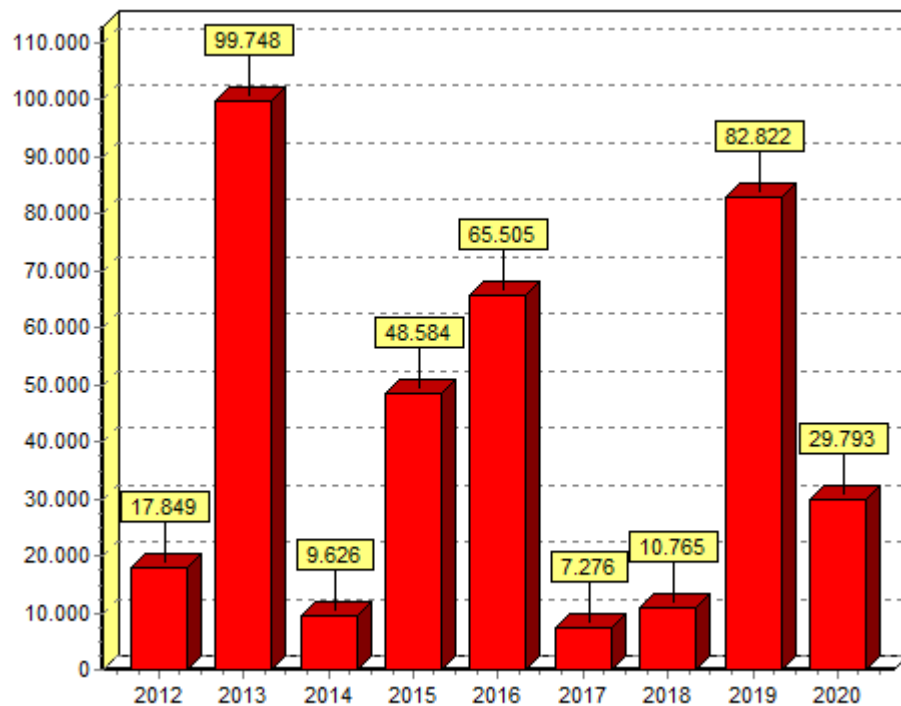
	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

SEMANA EPIDEMIOLOGICA 10 (01/03/2020 a 07/03/2020)

*Dados Atualizados 12/03/2020

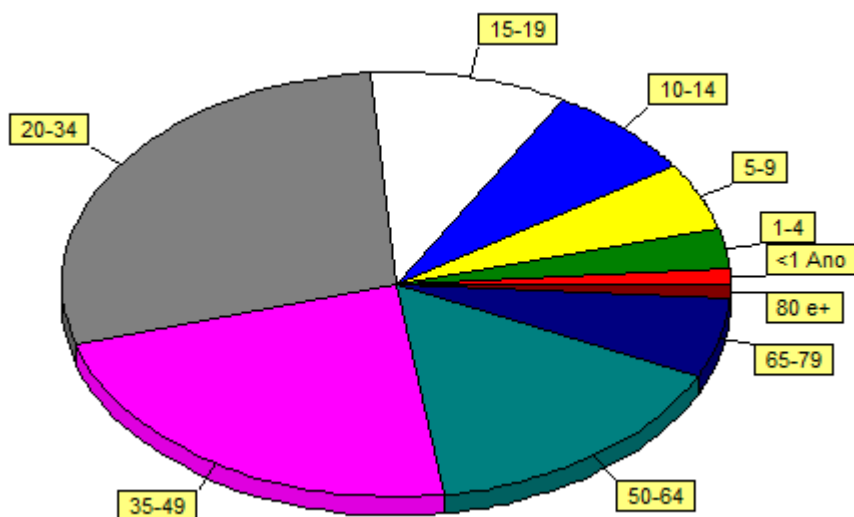
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA IPIDEMIOLOGICA 10 (01/03/2020 a 07/03/2020)

*Dados atualizados 12/03/2020

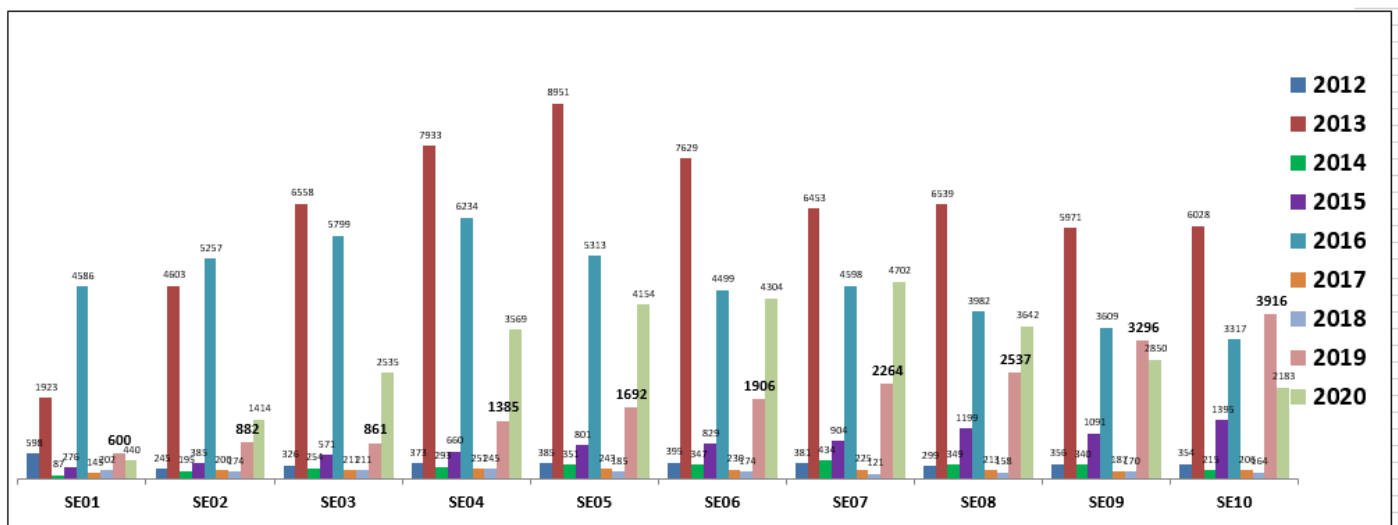
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA IPIDEMIOLOGICA 10 (01/03/2020 a 07/03/2020)

*Dados atualizados 12/03/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 10 (01/03/2020 a 07/03/2020)

*Dados atualizados 12/03/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	34	3	37
500025 Alcinópolis	3	172	175
500060 Amambai	23	83	106
500070 Anastácio	19	8	27
500080 Anaurilândia	1	1	2
500085 Angélica	6	17	23
500090 Antônio João	10	2	12
500100 Aparecida do Taboado	2	1	3
500110 Aquidauana	22	22	44
500124 Aral Moreira	27	11	38
500150 Bandeirantes	3	1	4
500190 Bataguassu	80	0	80
500200 Batayporã	6	0	6
500210 Bela Vista	43	77	120
500215 Bodoquena	8	0	8
500220 Bonito	91	62	153
500230 Brasilândia	40	286	326
500240 Caarapó	88	1	89
500260 Camapuã	1	1	2
500270 Campo Grande	55	3910	3965
500280 Caracol	41	107	148
500290 Cassilândia	74	65	139
500295 Chapadão do Sul	86	307	393
500315 Coronel Sapucaia	2	0	2
500320 Corumbá	185	13	198
500325 Costa Rica	107	20	127
500330 Coxim	132	90	222
500345 Deodápolis	20	93	113
500350 Douradina	18	9	27
500370 Dourados	340	1	341
500375 Eldorado	3	9	12
500380 Fátima do Sul	96	26	122
500390 Figueirão	1	2	3
500400 Glória de Dourados	78	209	287
500410 Guia Lopes da Laguna	1	12	13
500430 Iguatemi	14	149	163
500440 Inocência	9	3	12
500450 Itaporã	21	25	46
500460 Itaquiraí	5	43	48
500470 Ivinhema	42	3	45
500480 Japorã	2	47	49
500490 Jaraguari	0	5	5
500500 Jardim	76	24	100
500510 Jateí	6	22	28
500515 Juti	4	16	20
500520 Ladário	17	2	19
500540 Maracaju	20	8	28
500560 Miranda	2	0	2
500568 Mundo Novo	0	3	3
500570 Navirai	76	68	144
500580 Nioaque	8	0	8
500600 Nova Alvorada do Sul	26	1	27
500620 Nova Andradina	5	2	7
500625 Novo Horizonte do Sul	4	25	29
500627 Paraíso das Águas	2	22	24
500630 Paranaíba	7	2	9
500635 Paranhos	61	19	80
500640 Pedro Gomes	40	84	124
500660 Ponta Porã	16	25	41
500690 Porto Murtinho	50	14	64
500710 Ribas do Rio Pardo	3	23	26
500720 Rio Brilhante	46	1	47
500730 Rio Negro	29	1	30
500740 Rio Verde de Mato Grosso	127	7	134
500750 Rochedo	1	1	2
500755 Santa Rita do Pardo	2	3	5
500769 São Gabriel do Oeste	50	77	127
500770 Sete Quedas	12	1	13
500780 Selvíria	4	0	4
500790 Sidrolândia	15	31	46
500793 Sonora	64	204	268
500795 Tacuru	8	67	75
500800 Terenos	2	3	5
500830 Três Lagoas	280	1057	1337
500840 Vicentina	2	134	136
TOTAIS	2904	7843	10747

Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA IPIDEMIOLOGICA 10 (01/03/2020 a 07/03/2020)

*Dados atualizados 12/03/2020

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.						
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	2	29 ANOS	M	03/01/2020	09/01/2020	NADA RELATADO
		24 ANOS	F	11/01/2020	06/02/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	06/12/2019	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	4	30 ANOS	M	30/12/2019	12/01/2020	NADA RELATADO
		74 ANOS	F	28/01/2020	03/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
		09 ANOS	M	06/02/2020	09/02/2020	NADA RELATADO
		52 ANOS	M	01/02/2020	09/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	06/01/2020	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	19/01/2020	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	18/01/2020	25/01/2020	NADA RELATADO
500240/CAARAPÓ	1	79 ANOS	F	21/01/2020	31/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	72 ANOS	M	30/01/2020	03/02/2020	HIPERTENSÃO
500215/BODOQUENA	1	28 ANOS	F	08/02/2020	15/02/2020	NADA RELATADO
500295/CHAPADÃO DO SUL	2	18 ANOS	M	17/02/2020	22/02/2020	NADA RELATADO
		21 ANOS	F	06/03/2020	11/03/2020	NADA RELATADO
500568/MUNDO NOVO	1	41 ANOS	F	28/02/2020	03/03/2020	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	1	61 ANOS	M	26/01/2020	31/01/2020	NADA RELATADO
500110/AQUIDAUANA	1	92 ANOS	F	26/02/2020	02/03/2020	HIPERTENSÃO
TOTAL	18					

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados atualizados 12/03/2020

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA_ 10			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	36	0	0
3 Aquidauana	45	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	7		
6 Cassilândia	0	0	1
7 Corumbá	14	0	0
8 Coxim	2	0	0
9 Dourados	36		0
10 Ivinhema	16		
11 Jardim	10	0	0
12 Naviraí	94	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	16	0	0
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba	19	0	0
16 Ponta Porã	49	0	0
17 Rio Verde de MT	não enviou		
18 São Gabriel do Oeste	6	0	0
19 Sidrolândia	10	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			
NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA_ 10			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	10	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	329	20	0
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	270	0	0
8 Coxim	21	0	0
9 Dourados	1	0	0
10 Ivinhema	45		
11 Jardim	20		0
12 Naviraí	167	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	3		
15 Paranaíba	66	0	0
16 Ponta Porã	12	0	0
17 Rio Verde de MT	não enviou		
18 São Gabriel do Oeste	94	0	0
19 Sidrolândia	19	0	0
20 Três Lagoas	não enviou		
* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*			

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA_ 10			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	não enviou		
2 Bataguassu	0	0	0
3 Aquidauana	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	151	0	
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	14	0	1 (residente mun. Ladário)
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados	0		
10 Ivinhema	2		
11 Jardim			0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	16	0	0
14 Nova Andradina	6		
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	não enviou		
18 São Gabriel do Oeste	3	1	0
19 Sidrolândia		0	0
20 Três Lagoas	não enviou		

* Os municípios que não enviaram os dados foram: Anastácio, Rio Verde e Três Lagoas.*

RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 10/2020

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 10/2020 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 29.075 - Pendência média: 12,95% - Variação: 0,00 a 53,08 %	- Bloqueios realizados: 34 - Quarteirões trabalhados: 240 - Inseticida consumido (calda): 337,440 litros - Consumo médio: 1,406 (l/hect.) (variação de 0,686 a 1,354 (l/hect.)	- Ciclos Trabalhados: 02 - Quarteirões trabalhados: 903 - Inseticida consumido (calda): 480,856 litros - Consumo médio: 0,532

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/hora, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo "Depósitos Predominantes" devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 10/2020.

Ord.	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	LIRA									
02	Aquidauana	LIRA									
03	Bataguassu	200	6,00	01	02	3,240	1,620	-	-	-	-
04	Bonito	LIRA									
05	Campo Grande	4.792	38,45	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Cassilândia	LIRA									
07	Corumbá	1.592	53,08	19	109	213,700	1,954	-	-	-	-
08	Coxim	1.747	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	7.388	12,70	-	-	-	-	219	01	91,156	0,416
10	Itanhema	687	9,00	03	31	32,000	1,032	-	-	-	-
11	Jardim	1.243	7,70	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	4.254	13,00	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	197	7,94	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	673	6,20	07	67	46,000	0,686	-	-	-	-
15	Paranaíba	639	34,89	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	LIRA									
17	Rio Verde Mato Grosso	415	6,67	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	940	44,15	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	1.135	22,36	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	3.162	20,77	04	31	42,600	1,364	684	01	389,700	0,569
	TOTAIS	28.075	12,96	34	240	337,44	1,406	903	02	480,856	0,532

Fonte: SMS/SISPNC.

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existent) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixo em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)